



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

## O ensino de catalogação na modalidade a distância: desafios, práticas e tendências a partir de um relato de experiência

*Teaching cataloging in distance education: challenges, practices, and trends from an experience report*

**Jean Fernandes Brito** – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –  
jjeanfernandes@gmail.com

**Raffaella Dayane Afonso** – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) –  
afonso.raffaella@gmail.com

**Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas Mattos** – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) – miriam.mattos@uniasselvi.com.br

**Cloér de Lourdes da Silva** – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) –  
Uniasselvi – cloerchagas12@gmail.com

**Resumo:** Relato de experiência sobre o ensino de Catalogação na modalidade a distância, baseado nas práticas desenvolvidas nas disciplinas de Introdução à Catalogação e Representação Descritiva I e II do curso de Biblioteconomia do Centro Universitário Leonardo da Vinci. A experiência envolveu atividades formativas síncronas e assíncronas, com foco na aplicação das regras do AACR2 e do formato MARC 21, incluindo a catalogação completa da obra *Nosso Lar*, psicografada por Chico Xavier e atribuída ao espírito André Luiz. Os resultados evidenciam desafios relacionados à mediação docente, interação discente e adaptação das práticas catalográficas ao ambiente virtual.

**Palavras-chave:** Catalogação. Ensino. Modalidade a distância.

**Abstract:** This report describes an experience in teaching Cataloging in a distance learning format, based on practices developed in the Introduction to Cataloging and Descriptive Representation I and II courses of the Library Science program at the Leonardo da Vinci University Center. The experience involved synchronous and asynchronous training activities, focusing on the application of AACR2 records and the MARC 21 format, including the complete cataloging of the work *Nosso Lar*, psychographed by Chico Xavier and attributed to the spirit André Luiz. The results point to challenges related to teaching methods, interaction with students, and the adaptation of cataloging practices to the virtual environment.

**Keywords:** Keywords: Cataloging. Teaching. Distance learning.



## 1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) consolidou-se nas últimas décadas como uma modalidade estratégica para democratizar o acesso ao ensino superior no Brasil. O avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação e a expansão de plataformas digitais e virtuais de aprendizagem contribuíram para a ampliação de cursos em diferentes áreas do conhecimento, proporcionando novas possibilidades de interação, mediação e construção colaborativa do saber. No campo da Ciência da Informação, em especial, a Biblioteconomia observa-se um movimento crescente de adaptação de disciplinas tradicionalmente presenciais para o ambiente virtual, o que exige repensar metodologias, recursos didáticos e práticas avaliativas.

Entre as disciplinas que demandam especial atenção nesse processo está a Catalogação, área central da Biblioteconomia voltada à representação descritiva e à organização de recursos informacionais. Trata-se de um campo que, historicamente, depende de uma aprendizagem prática e reflexiva, envolvendo o domínio de normas, padrões e instrumentos técnicos que garantem a consistência e a interoperabilidade dos registros bibliográficos. A transposição desse ensino para a modalidade a distância impõe desafios significativos, tanto no que se refere à mediação docente e à prática laboratorial quanto à compreensão conceitual dos fundamentos teóricos que sustentam a catalogação (Castro; Sales; Simionato, 2016).

Dessa forma, compreender como o ensino de Catalogação tem se configurado na EAD, bem como quais desafios e tendências emergem nesse contexto, é essencial para aprimorar os processos formativos na área. As discussões sobre o uso de ambientes virtuais, o papel do professor, as metodologias ativas e as possibilidades de integração entre teoria e prática revelam a necessidade de novas abordagens pedagógicas capazes de promover o desenvolvimento de competências técnicas e informacionais.

Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo descrever o relato de experiência sobre o ensino de catalogação representação descritiva na modalidade a distância do Centro Universitário Leonardo da Vinci, de modo contribuir para a reflexão sobre práticas inovadoras e sustentáveis que assegurem a efetividade da aprendizagem em contextos mediados por tecnologias digitais.



## 2 O ENSINO DE CATALOGAÇÃO

O ensino de Catalogação constitui um eixo central na formação do bibliotecário, uma vez que envolve o desenvolvimento de competências relacionadas à representação descritiva, à normalização de registros bibliográficos e à organização da informação em diferentes suportes e contextos. Segundo Castro, Sales e Simionato (2016), a catalogação é um processo intelectual que visa garantir a recuperação, consistência e interoperabilidade dos dados informacionais, exigindo do profissional não apenas o domínio de códigos e padrões, mas também a capacidade de compreender as relações semânticas e estruturais que configuram os sistemas de informação.

No contexto da educação a distância (EAD), o ensino de conteúdos de natureza técnica, como a catalogação, requer uma reformulação metodológica que possibilite a mediação pedagógica eficaz e a aprendizagem significativa. Brito, Afonso e Mattos (2025), destacam que a EAD não deve ser compreendida apenas como a transposição de conteúdos para o ambiente virtual, mas como um sistema educacional mediado por tecnologias interativas, no qual a comunicação, a autonomia do estudante e a presença docente assumem novas configurações. Nesse sentido, o ensino de Catalogação a distância desafia os educadores a criarem estratégias que integrem teoria e prática, favorecendo a experimentação e a resolução de problemas reais do campo biblioteconômico.

De acordo com Mattos (2020), a formação em Biblioteconomia na modalidade a distância tem se expandido de forma expressiva no Brasil, acompanhando as políticas públicas de democratização do ensino superior e a consolidação das plataformas digitais. Contudo, a autora alerta para as dificuldades de adaptação das disciplinas técnico-práticas, que demandam recursos tecnológicos específicos, materiais instrucionais contextualizados e apoio contínuo do tutor e do professor responsável.

Sob a perspectiva da competência digital e informacional, o ensino de Catalogação a distância também se insere em um contexto mais amplo de transformação educacional. Para Huber e Silva (2019), Brito, Afonso e Mattos (2025), as novas ecologias informacionais exigem que docentes e discentes desenvolvam habilidades para atuar em ambientes híbridos e colaborativos, explorando recursos como repositórios institucionais, catálogos automatizados e simuladores de



catalogação. Esses ambientes, quando bem estruturados, podem potencializar a aprendizagem autônoma e o engajamento dos estudantes, aproximando-os das práticas profissionais contemporâneas.

A *Internacional Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA, 2017), em suas diretrizes para a formação em Biblioteconomia, recomenda que os currículos contemplem o uso de tecnologias emergentes e promovam a integração entre os fundamentos teóricos da representação descritiva e as demandas das bibliotecas digitais. Assim, o ensino de Catalogação na EAD deve ir além da mera aplicação de regras, incorporando dimensões críticas, éticas e tecnológicas, de modo a preparar o futuro bibliotecário para atuar em contextos informacionais complexos e em constante mutação.

A literatura evidencia que o ensino de Catalogação na modalidade a distância enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e tecnológicos, mas também revela tendências inovadoras que apontam para a integração entre teoria e prática por meio de ambientes virtuais interativos, metodologias ativas e recursos digitais específicos. Essas tendências refletem uma mudança paradigmática na formação profissional, em que a mediação docente e a autonomia discente tornam-se elementos centrais na construção de uma aprendizagem crítica, reflexiva e tecnicamente sólida (IFLA, 2017).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia adotada consistiu na sistematização reflexiva das práticas desenvolvidas em sala virtual, contemplando o planejamento, a execução das atividades, os recursos didáticos empregados e as interações pedagógicas entre docentes e estudantes.

O foco principal do relato foi a atividade prática de catalogação realizada de forma conjunta professores e estudantes, tendo como objeto a obra **Nosso Lar**, psicografada por Chico Xavier, utilizada como estudo aplicado nas disciplinas.

A escolha dessa obra justificou-se por sua ampla circulação, acesso e por proporcionar um conjunto de elementos descritivos adequados para a aplicação dos princípios, áreas e pontos de acesso da ISBD, bem como para a discussão sobre responsabilidade intelectual, edição, publicação e identificação de elementos essenciais da descrição bibliográfica.



Ao longo da atividade, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- **Leitura orientada dos elementos do livro**, com identificação e interpretação colaborativa dos dados presentes na folha de rosto, página de créditos e demais fontes de informação.
- **Construção conjunta do registro bibliográfico**, com orientação passo a passo do docente, seguindo os princípios e regras de catalogação adotadas na disciplina.
- **Discussão pedagógica das decisões de catalogação**, analisando pontos de dúvida, justificativas e escolhas técnicas, reforçando o caráter formativo da atividade.

A análise da experiência considerou as percepções docentes sobre a participação dos estudantes, as dificuldades encontradas no processo, a efetividade das estratégias empregadas e o potencial dessa abordagem para o desenvolvimento de competências em catalogação no contexto da educação a distância.

#### 4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O relato aqui apresentado resulta da prática pedagógica desenvolvida nas disciplinas Introdução à Catalogação, Representação Descritiva I e Representação Descritiva II, ofertadas no curso de Bacharelado em Biblioteconomia do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), na modalidade a distância. As atividades foram conduzidas com o propósito de promover a compreensão aplicada dos princípios da descrição bibliográfica, integrando teoria e prática de maneira progressiva e colaborativa.

A experiência central relatada corresponde ao exercício orientado de catalogação da obra *Nosso Lar*, psicografada por Francisco Cândido Xavier, utilizado como estudo aplicado nas etapas iniciais e intermediárias da formação em Catalogação. Essa atividade foi desenvolvida de forma síncrona no software Teams, e produção conjunta de registros bibliográficos.

O processo iniciou-se com a observação guiada das fontes de informação da obra, destacando-se elementos essenciais presentes na folha de rosto, página de créditos, nota editorial, série e demais informações complementares. Os estudantes, orientados pelos docentes, foram convidados a identificar os elementos obrigatórios da descrição, tais como título, responsabilidade, edição, local e editora, data, paginação e dimensões.

Em seguida, procedeu-se à construção coletiva do registro bibliográfico, seguindo as áreas da ISBD e o padrão de pontuação estabelecido nas normas



internacionais. Durante o processo, as dúvidas foram discutidas e justificadas em tempo real, permitindo que os estudantes compreendessem não apenas “o que fazer”, mas porque cada decisão técnica é tomada. Aspectos como responsabilidade intelectual da psicografia, características específicas da edição utilizada e escolhas de ponto de acesso também foram analisados criticamente.

A dinâmica foi realizada durante os encontros presenciais da disciplina, totalizando 12 horas de atividade, distribuídas em duas turmas distintas. Ao longo dos encontros, os estudantes demonstraram participação ativa, que contribuíram com interpretações, questionamentos e comparações com outras obras. Ao final, o registro consolidado foi disponibilizado no AVA para estudo posterior e para que cada estudante pudesse comparar seu desempenho individual com o resultado construído coletivamente.

A atividade demonstrou elevada eficácia no fortalecimento das competências técnicas necessárias à catalogação, sobretudo por aproximar os estudantes do objeto real, diminuir o distanciamento típico da modalidade a distância e favorecer uma aprendizagem significativa. Os docentes observaram que o uso de um exemplo comum e concreto, aplicado passo a passo, ampliou a compreensão conceitual, reduziu inseguranças e reforçou o entendimento dos princípios da descrição bibliográfica.

#### **4.1 Descrição Bibliográfica segundo a AACR2**

A atividade prática realizada com a obra *Nosso Lar*, psicografada por Francisco Cândido Xavier, permitiu demonstrar, de forma concreta, a aplicação integrada das regras da AACR2 (*Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition*) e do formato de intercâmbio MARC 21 (*Machine-Readable Cataloging*). Para subsidiar a atividade, as regras e suas respectivas explicações foram disponibilizadas por meio de slides. Os estudantes também tiveram acesso a materiais didáticos específicos para a disciplina, tais como: livros didáticos, trilha de aprendizagem, videoaulas e Recursos Educacionais Abertos (REA) de fichas catalográficas. O exercício mostrou aos estudantes como a descrição bibliográfica conceptualizada na AACR2 se materializa em campos estruturados do MARC 21, reforçando a relação entre norma descritiva e representação automatizada dos registros.



A partir da análise da folha de rosto e demais fontes de informação da obra, os estudantes construíram a descrição bibliográfica seguindo as Áreas da ISBD e as orientações da AACR2. A seguir, apresenta-se o registro resultante da atividade:

Descrição AACR2/ISBD

Luiz, André (Espírito)

Nosso Lar / Francisco Cândido Xavier; pelo Espírito André Luiz. – 57. ed. – São Paulo: Federação Espírita Brasileira, 2014.

256 p.; 21 cm. – (A Vida no Mundo Espiritual; 1).

ISBN 9788573283601.

1. Espiritismo. 2. Obras psicografadas. I. Xavier, Francisco Cândido, II. Título. III. Série  
Elementos destacados no processo de ensino:

- **Entrada principal (Ponto de Acesso):** Luiz, André (Espírito) – conforme AACR2 21.26A e 22.14A.
- **Menção de responsabilidade:** psicografia pelo médium, seguida da entidade espiritual (AACR2 1.1F).
- **Área de edição:** edição numerada presente na obra.
- **Área de publicação:** local, editora e data conforme fontes primárias.
- **Área de descrição física:** paginação e dimensões (AACR2 2.5B).
- **Área de série:** série "A Vida no Mundo Espiritual", com numeração.
- **ISBN:** registrado conforme padrões da ISBD.

O exercício evidenciou aos estudantes a necessidade de coerência entre a interpretação das fontes da obra e a aplicação das normas, bem como a importância da precisão para a futura conversão da descrição ao MARC 21.

#### 4.1.1 Conversão da Descrição para MARC 21

Após a construção da descrição segundo a AACR2, os estudantes passaram para a estruturação do registro no formato MARC 21, entendendo como cada elemento descritivo é codificado. A seguir, na figura 1 apresenta-se o registro MARC 21, tal como desenvolvido em aula:

Figura 1: Registro MARC 21 do livro – Nosso lar

---

```
=LDR 01461nam a2200301 a 4500  
=001 000123456  
=005 20251124120000.0  
=008 141201s2014 sp 000 0 por  
=020 \\$a9788573283601
```



=100 1\\${a Luiz, André,}c (Espírito).  
=245 10\\${aNosso Lar /}c, Francisco Cândido Xavier, pelo espírito André Luiz.  
=250 \\\\${a57. ed.  
=260 \\\\${aSão Paulo :}bFederação Espírita Brasileira, }c2014.  
=300 \\\\${a256 p. ;}c21 cm.  
=490 1\\${aA Vida no Mundo Espiritual ;}v1  
=500 \\\\${aRomance psicografado atribuído ao espírito André Luiz.  
=650 \0\\${aEspiritismo}vRomances.  
=700 1\\${a Xavier, Francisco Cândido,}d 1910-2002  
=830 \0\\${aA Vida no Mundo Espiritual ;}v1.

---

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Apresenta os campos do MARC 21 utilizados na catalogação da obra.

A obra *Nosso Lar* apresenta uma particularidade relevante para o ensino e a prática da Catalogação: a existência de duas instâncias de responsabilidade o espírito André Luiz, enquanto entidade designada como autor intelectual da narrativa, e Francisco Cândido Xavier, enquanto médium que psicografou o texto. No contexto da Catalogação Descritiva, essa característica levanta debates metodológicos, éticos e epistemológicos sobre autoria, ponto de acesso e representação da responsabilidade intelectual. Embora sistemas bibliográficos tradicionais tenham sido concebidos para autores humanos, o surgimento de obras psicografadas demanda adaptações e decisões consistentes, baseadas nas regras do AACR2, nas políticas de autoridade e no entendimento cultural do documento (IFLA, 2016).

Do ponto de vista do registro bibliográfico, o espírito André Luiz é tratado como autor intelectual, porque o conteúdo da obra é atribuído a ele, conforme declarado na própria fonte principal de informação. Essa decisão não implica validação teológica ou metafísica; trata-se de uma adesão ao princípio catalográfico de fidelidade à fonte, no qual o catalogador transcreve a informação tal como aparece no documento, conforme orientam AACR2 e RDA. Nesse sentido, André Luiz figura como ponto de acesso principal (campo 100 do MARC 21), e conforme as regras do AACR2.

Já Chico Xavier, responsável pela materialização do texto, é identificado pela Catalogação como médium e escriba, sendo registrado tanto na menção de responsabilidade do campo 245 ãc quanto como entrada secundária (campo 700). Em muitas bibliotecas brasileiras especialmente em catálogos de instituições espíritas ou de acervos especializados opta-se por considerar Chico Xavier como o responsável direto pela forma textual, enquanto André Luiz permanece como autor intelectual ou



colaborador espiritual. Em ambientes mais convencionais, a definição do ponto de acesso principal recai sobre Xavier por ter sido a pessoa física que efetivamente produziu o registro material, garantindo estabilidade no controle de autoridade (IFLA,1999).

Essa discussão enriquece o processo formativo dos estudantes pois evidencia que a Catalogação é uma prática que ultrapassa a técnica estrita: ela envolve decisões conceituais, culturais e operacionais que variam conforme a natureza da obra, as políticas institucionais e os objetivos de representação da informação. Trabalhar com *Nosso Lar* em sala de aula permitiu problematizar o conceito de autoria, mostrar as flexibilidades do catálogo e demonstrar como a descrição pode conviver com elementos religiosos, espirituais ou metafísicos sem perder seu rigor técnico. Essa é uma das contribuições mais significativas que essa obra oferece ao ensino da Catalogação na modalidade a distância, fomentando debates profundos e estimulando o pensamento crítico dos estudantes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato de experiência evidencia que o ensino de Catalogação na modalidade a distância apresenta desafios específicos, mas também oportunidades significativas para práticas inovadoras. O desenvolvimento da atividade prática de catalogação da obra *Nosso Lar* mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz para integrar teoria e prática, promovendo engajamento, clareza conceitual e fortalecimento das competências técnicas dos estudantes.

Constatou-se que atividades aplicadas, realizadas de forma orientada e colaborativa, contribuem para superar dificuldades frequentemente relatadas no ensino de Catalogação, como a interpretação de fontes de informação e a aplicação correta de normas descritivas. A mediação docente, aliada ao uso eficaz do Ambiente Virtual de Aprendizagem, mostrou-se essencial para garantir acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e continuidade do processo formativo.

A experiência também revela tendências importantes para o ensino da Catalogação em ambientes digitais, entre elas, a necessidade de alinhar práticas e questões aplicadas durante as disciplinas teóricas, e fazer intersecções durante as aulas virtuais.



Por fim, conclui-se que a catalogação aplicada, desenvolvida de forma colaborativa, representa uma abordagem pedagógica potente para a formação de futuros bibliotecários, especialmente em cursos ofertados na modalidade a distância. A experiência reforça a importância de metodologias ativas e práticas significativas como parte estruturante do processo de ensino-aprendizagem em Catalogação.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SALES, Aline Rodrigues de Souza; SIMIONATO, Ana Carolina. Recomendações teóricas e práticas para o ensino da catalogação no Brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 46, p. 19-32, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/147/14745333003/html/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

HÜBNER, Marcos Leandro Freitas; SILVA, José Fernando Modesto da. A importância do ensino da catalogação na formação do profissional bibliotecário. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2040>. Acesso em: 24 nov. 2025.

HÜBNER, Marcos Leandro Freitas; SILVA, José Fernando Modesto da. Metodologias ativas e as novas perspectivas do ensino de Catalogação nos cursos de Biblioteconomia. **Informação & Informação**, v. 25, n. 3, p. 52–86, 2020. DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n3p52. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003016888>. Acesso em: 24 nov. 2025.

IFLA. **IFLA Library Reference Model (LRM)**. Den Haag: IFLA, 2017. Disponível em: [https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla\\_lrm\\_2017-03.pdf](https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla_lrm_2017-03.pdf). Acesso em: 24 nov. 2025.

IFLA. **IFLA's Bibliographic Conceptual Models**. 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org/ifla-s-bibliographic-conceptual-models/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

IFLA. **Statement of international cataloguing principles (ICP)**. Den Haag: IFLA, 2016. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/80>. Acesso em: 24 nov. 2025.

LIBRARY OF CONGRESS. **MARC 21 Format for Bibliographic Data**. Washington, DC: Library of Congress, 1999. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/bibliographic/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

